

## Sobre os autores

**Cybelle Salvador Miranda** é arquiteta e urbanista, doutora em Antropologia, com pós-doutoramento em História da Arte pela Universidade de Lisboa. Professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Pará (UFPA) e pesquisadora associada ao Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias (CLEPUL)/Universidade de Lisboa e a Universidade Aberta (Portugal). Pesquisadora do CNPq. Lidera o Grupo de pesquisa Arquitetura, Memória e Etnografia, com os temas Memória e Patrimônio Cultural, Estética da Arquitetura Amazônia, Arquitetura Assistencial e Saúde. Coordena o Laboratório de Memória e Patrimônio Cultural (LAMEMO). Em 2018, publicou o livro *Hospitais e saúde no oitocentos: diálogos entre Brasil e Portugal*, em parceria com o professor Renato da Gama-Rosa Costa, Menção Honrosa no Prêmio ANPARQ 2020.

**Laura Caroline de Carvalho da Costa** é arquiteta e urbanista, bacharel em Design de Produto pela Universidade do Estado do Pará (UEPA), mestre e doutora em Arquitetura e Urbanismo pelo Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Pará (PPGAU-UFPA). Professora em Regime de Dedicção Exclusiva (EBTT) no Instituto Federal do Pará (IFPA) e pesquisadora do Laboratório de Memória e Patrimônio Cultural (LAMEMO-UFPA).

**Ronaldo Nonato Marques de Carvalho** é arquiteto e urbanista, especialista em Arquitetura nos trópicos, mestre em Ciências da Arquitetura e doutor em Engenharia de Recursos Naturais da Amazônia. Possui pós-doutoramento em História da Arte pela Universidade de Lisboa. É professor titular aposentado da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Pará (UFPA) e pesquisador associado ao Grupo de pesquisa Arquitetura, Memória e Etnografia e ao Laboratório de Memória e Patrimônio Cultural (LAMEMO).



Falar de Raio que o parta (RQP) como parte da história da arquitetura paraense e nacional, a partir da vivência local, traduz o que pensamos acerca da necessidade de narrar e interpretar a nossa trajetória, sem necessidade de tradutores exógenos. Diante dos desafios de pensar a decolonialidade, o Laboratório de Memória e Patrimônio Cultural da Universidade Federal do Pará (UFPA) vem atuando no registro, na documentação e na análise das arquiteturas RQP como recurso para a valorização das produções locais a partir da perspectiva científica, com o compromisso de divulgá-las para o mundo.

**Autores**

O livro lança também um alerta sobre o risco de apagamento dessa expressão cultural, pois muitas casas Raio que o parta estão sendo descaracterizadas ou demolidas. Algumas habitações remanescentes não vieram abaixo muito mais pela falta de recursos de seus moradores em empreender reformas do que pelo reconhecimento do valor patrimonial que possuem. Deve-se ressaltar, neste ponto, a relevância desta obra como um possível instrumento de conscientização, tanto dos órgãos de proteção como da população em geral, sobre a importância de preservar esses imóveis.

**Cristiane Rose Duarte**



[openaccess.blucher.com.br](https://openaccess.blucher.com.br)

**Blucher** Open Access